

Media Briefing Tratamentos COVID-19



A indústria farmacêutica reúne conhecimentos e compartilha experiências para encontrar tratamentos para pacientes da COVID-19 com o objetivo de pôr um fim à crise humanitária. Nesta quinta-feira, 13 de agosto, a Federação Latino-Americana da Indústria Farmacêutica (FIFARMA) convidou especialistas do setor farmacêutico de pesquisa para atualizarem os esforços que estão sendo feitos para desenvolver tratamentos contra a COVID-19. A Novartis, a MSD e a Roche apresentaram seus avanços na pesquisa e no desenvolvimento de tratamentos.



"As empresas não descansam nesta busca. Desde o início, elas revisaram seus portfólios de medicamentos para procurar ativos potencialmente úteis que pudessem ajudar no desenvolvimento de tratamentos novos ou reutilizados para combater o coronavírus, que tivessem um impacto a curto prazo nos pacientes", explicou Rafael Andrés Diaz-Granados, Diretor Executivo da FIFARMA. Além disso, foi destacado o compromisso público da indústria de trabalhar com a colaboração do setor acadêmico, dos governos e do setor privado, em iniciativas como "Solidarity", onde mais de 100 países se reuniram para encontrar terapias eficazes contra a COVID-19 o mais rápido possível. Isto reduzirá o tempo necessário para que possíveis tratamentos cheguem aos pacientes.

Durante o painel virtual, se fez referência à colaboração entre empresas de pesquisa e de desenvolvimento que surgiu como resultado da crise do coronavírus. Este ponto foi reafirmado pelo Dr. Daniel Ciriano, Medical Affairs da Roche Pharma Internacional: "Nossas equipes estão trabalhando dia e noite com o objetivo de desenvolverem e fabricarem medicamentos onde eles sejam mais necessários. Fizemos parcerias com fornecedores de atendimento médico, laboratórios, autoridades e organizações para apoiarem na resposta em nível local, encontrando sinergias em diferentes capacidades que nos permitiram melhorar a resposta nos sistemas de saúde. Estamos empenhados em colaborar para proteger aqueles que estão combatendo o vírus na primeira linha e para garantir que os pacientes com coronavírus e com outras condições clínicas recebam o tratamento e os cuidados necessários", disse ele.

Segundo o Dr. Carlos Garay, Vice-Presidente e Chefe Regional de Oncologia para a América Latina e o Canadá, "temos colaborações globais para que a ajuda chegue aos países onde seja mais necessária. A discussão local com os governos abriu a oportunidade de iniciar estudos, enquanto a colaboração com instituições acadêmicas abriu a possibilidade de produzir medicamentos em larga escala e com qualidade. A colaboração não para, estamos trabalhando diariamente para conectar atores que possam trabalhar juntos".

Da mesma forma, durante a pandemia, houve uma alta demanda de tratamentos e medicamentos, mas há pessoas que se aproveitaram disso para suprir a demanda com medicamentos falsificados. Os especialistas enfatizaram a importância de obter informações sobre tratamentos aprovados de fontes confiáveis como a OMS ou diretamente das empresas, a fim de evitar futuros problemas de saúde decorrentes das terapias e dos medicamentos falsificados. "Estamos fazendo uma farmacovigilância constante", enfatizou Rafael Andrés Díaz-Granados.

Por outro lado, os representantes das empresas enfatizaram na importância de não interromper as cadeias de distribuição de outros medicamentos necessários e na importância de continuar com os tratamentos para outras doenças e planos de vacinação. Nesse sentido, Fabiane El-Far, Diretora Executiva de Assuntos Médicos, Vacinas e Doenças Infecciosas para a América Latina, disse que "algo fundamental é que os países mantenham seus programas de vacinação e que a população tenha informação sobre a importância deles. Não devemos ter outras epidemias de doenças conhecidas que tenham prevenção e não devemos parar os programas de vacinação, especialmente para as populações mais vulneráveis. As pessoas devem continuar com suas terapias, medicamentos ou tratamentos, para que permaneçam saudáveis e com toda a prevenção possível".

A indústria farmacêutica reforçou seu compromisso para procurar uma solução antecipada para esta pandemia, conforme mencionado pelo Dr. Daniel Ciriano, "entendemos a necessidade de uma grande colaboração no meio de uma situação nunca vista antes". A indústria não descansará até que tenha uma solução para este vírus e que ela seja acessível a todas as pessoas.

Além disso, convidamos vocês a nos seguirem no [LinkedIn](#) e no [Twitter](#) para conhecerem os esforços que a indústria está fazendo permanentemente para melhorar a vida de todos.